**Lista de substâncias proibidas nos produtos do tabaco e nos cigarros eletrónicos**

A lista seguinte representa, a título de exemplo, as substâncias ou categorias de substâncias atualmente abrangidas pelas proibições legais da Lei austríaca relativa à proteção do tabaco e dos não fumadores (TNRSG), mas não constitui uma lista exaustiva.

|  |
| --- |
| **Ingredientes proibidos em cigarros eletrónicos que contenham nicotina e em recipientes de recarga** |
|
| Categorias de substâncias, incluindo a base jurídica da proibição | Exemplos |
| **1.** | **Vitaminas ou outros aditivos que criam a impressão de que um produto do tabaco tem um benefício para a saúde ou apresenta riscos reduzidos para a saúde. (Artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 3, em conjugação com o artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 1, da TNRSG)** |
| 1.1 | Vitaminas enumeradas na «lista da União» do anexo do Regulamento (UE) n.º 609/2013, com a última redação que lhe foi dada, em conformidade com o artigo 15.º do mesmo regulamento. |  |
| 1.2 | Aminoácidos e seus derivados |  |  |
| 1.3 | Analgésicos |  |  |
| 1.4 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **planta de cânhamo** |  |
| 1.5 | Canabinóides (de origem natural ou sintética) |  | Canabidiol |
|  |  |  | THC |
|  |  |  | HHC |
| 1.6 | Hormonas e substâncias semelhantes a hormonas |  | Melatonina |
| 1.7 | Flavonoides e fosfolípidos com efeitos antioxidantes |  | Naringina |
| 1.8 | Outros |  | Colina |
|  |  |  | Cloreto de colina |
|  |  |  | Hidróxido de colina |
|  |  |  | Citrato de colina |
|  |  |  | Tartarato de colina |
|  |  |  | Betaína |
|  |  |  | S-adenosilmetionina |
|  |  |  | L-5-hidroxitriptofano |
|  |  |  | Carnitina |
|  |  |  | L-carnitina |
|  |  |  | Cloridrato de L-carnitina |
|  |  |  | L-carnitina-L-tartarato |
|  |  |  | Selenito de sódio |
| **2.** | **Cafeína, taurina ou outros aditivos e compostos estimulantes associados à energia e à vitalidade (artigo 10.°-B, n.° 7, ponto 3, em conjugação com o artigo 8.°-B, n.° 2, ponto 2, da TNRSG)** |
|
| 2.1 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos, da **planta do café** e de **grãos de café** |  |
| 2.2 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **planta do chá** Camellia sinensis (L.) Kuntze |  |
| 2.3 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos, da **planta de guaraná** |  |
| 2.4 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **erva-mate** |  |
| 2.5 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **árvore de cola** ou da **noz de cola** |  |
| 2.6 | Açúcar |  | Glucose |
|  |  |  | Frutose |
|  |  |  | Galactose |
|  |  |  | Sacarose |
|  |  |  | Lactose |
|  |  |  | Maltose |
| 2.7 | Outros |  | Maltodextrina |
|  |  |  | Inositol |
| **3.** | **Aditivos com propriedades corantes para emissões. (Artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 3, em conjugação com o artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 3, da TNRSG)** |
|

|  |
| --- |
| **Ingredientes proibidos em cigarros eletrónicos que contenham nicotina e sem nicotina e em recipientes de recarga** |
| Categorias de substâncias, incluindo a base jurídica da proibição | Exemplos | Justificação adicional para a proibição |
| **1. Aditivos que têm propriedades CMR na forma não queimada. (Artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 3, em conjugação com o artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 5, da TNRSG; artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 5, da TNRSG)** |
|
| 1.1 Substâncias classificadas em conformidade com a parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (JO L 353 de 31.12.2006, p. 1), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (UE) 2016/1179 (JO L 195 de 20.7.2016, p. 11), como **substâncias CMR das categorias 1A, 1B, 2 ou Lact.** |  |  |
| 1.2 Substâncias classificadas de acordo com a lista de classificações da Agência Internacional para a Investigação do Cancro (**IARC**) no que diz respeito aos efeitos carcinogénicos nos seres humanos em **Grupos 1, 2A ou 2B**. |  |
| 1.3 Substâncias classificadas como cancerígenas para o ser humano «conhecidas» ou «razoavelmente previstas» pelo Programa Nacional de Toxicologia dos Estados Unidos (NTP) |  |
| 1.4 Substâncias que, de acordo com a **lista de valores MAK e MTD** (publicada pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG)), foram classificadas pela Comissão MAK como tendo efeitos cancerígenos nas categorias 1, 2, 4 ou 5, como efeitos teratogénicos nas categorias A, B ou C, e como efeitos mutagénicos em células germinativas nas categorias 1, 2, 3A ou 3B. |  |
| 1.5 Substâncias classificadas como cancerígenas, mutagénicas ou tóxicas para a reprodução pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). |  |
| 1.1 - 1.5 Exemplos | Isoforona |
|  | Piridina |
|  | Mirceno |
|  | Criseno |
|  | Benzo(a)antraceno |
|  | Benzo(b)fluoranteno |
|  | Dióxido de titânio |
|  | Metileugenol |
|  | Safrole |
|  | Estragol |
| 1.6 Substâncias com efeitos no sistema reprodutivo | Parabenos | Propilparabeno (éster propílico do ácido para-hidroxibenzóico) | Alguns parabenos mostram *in vivo* efeitos reprodutivos tóxicos.Referências:CCSC (Comité Científico da Segurança do Consumidor) (2021). Opinion on Propylparaben (CAS No 94-13-3, EC No 202-307-7), preliminary version of 27-28 October 2020, final version of 30-31 March 2021, SCCS/1623/20[https://health.ec.europa.eu/document/download/7c416df0-2650-4d7a-82f7- 650081bf250c en?filename=sccs o 243.pdf](https://health.ec.europa.eu/document/download/7c416df0-2650-4d7a-82f7-650081bf250c_en?filename=sccs_o_243._pdf)EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) (2004). Opinion of the Scientific Panel on food additives, flavourings, processing aids and materials in contact with food (AFC) related to para hydroxybenzoates (E 214-219). EFSA Journal DOI: <https://doi.org/10.2903/j.efsa.2004.83> |
|  |  | Propilparabeno de sódio |
|  |  | Propilparabeno de potássio |
|  |  | Butilparabeno |
|  |  | Butilparabeno de sódio |
|  |  | Butilparabeno de potássio |
|  |  | Isobutilparabeno |
|  |  | Isobutilparabeno de sódio |
| 1.7 Sassafrás | Óleo de sassafrás | Contém safrole. |
|  | Madeira de sassafrás |
|  | Folhas de sassafrás |
|  | Casca de sassafrás |

|  |
| --- |
| **2. Ingredientes (exceto a nicotina em líquidos que contêm nicotina) que representam um risco para a saúde humana na forma aquecida ou não aquecida. (Artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 5, da TNRSG)** |
| 2.1 Substâncias que têm propriedades CMR na forma não queimada. (Consultar o ponto 1) |  |  |
| 2.2 Substâncias classificadas em conformidade com o anexo VI, parte 3, do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (JO L 353 de 31.12.2006, p. 1), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (UE) 2016/1179 (JO L 195 de 20.7.2016, p. 11), como **sensibilizante respiratório (Resp. Sens. 1)**. |  |
| 2.3 Substâncias enumeradas no **Anexo III**, Parte A, do Regulamento (CE) n.º 1334/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo aos **aromas** e determinados ingredientes alimentares com propriedades aromatizantes para utilização em e sobre os géneros alimentícios e suas atualizações são enumerados | Ácido agárico |
| Aloína |
| Capsaicina |
| 1,2-benzopirona, cumarina |
| Hipericina |
| Beta-asarona |
| 1-alil-4-metoxibenzeno, estragol |
| Ácido cianídrico |
| Mentofurano |
| 4-alil-1,2-dimetoxibenzeno, metileugenol |
| Pulegona |
| Quassin |
| 1-alil-3,4-metilenodioxibenzeno, safrol |
| Teucrin A |
| Tujona (alfa e beta) |
| 2.4 substâncias que, de acordo com a **Lista de valores MAK e MTD** (publicada pela DeutscheForschungsgesellschaft (DFG) são classificadas pela Comissão MAK como **alergénios substantivos** («Sa», «Sah»). |  |
| 2.5 Componentes, extratos e óleos transformados derivados da planta **poejo** |  | O poejo contém pulegona, uma substância hepatotóxica.Referências:European Food Safety Authority (2008). Pulegone and Menthofuran in flavourings - Opinion of the Scientific Panel on Food Additives, Flavourings, Processing Aids and Materials in contact with Food (AFC). EFSA Journal 6(3): 298 DOI: <https://doi.org/10.2903/j.efsa.2008.298>Gordon Perry and Khojasteh S. Cyrus (2015). A decades-long investigation of acute metabolism-based hepatotoxicity by herbal constituents: a case study of pennyroyal oil. Drug Metabolism Reviews 47(1): 12-20 DOI: 10.3109/03602532.2014.990032.<https://doi.org/10.3109/03602532.2014.990032> |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2.6 Substâncias oleosas/gordurosas, tais como ácidos gordos livres saturados ou insaturados e seus derivados; alcanos, alcenos e alcinos com uma cadeia de carbono de comprimento igual ou superior a 12; mono-, di- e triglicéridos; ceras | MCT (triglicéridos de cadeia média) | A inalação ou aspiração de lípidos (substâncias gordas/oleosas) é considerada a causa central do desenvolvimento de pneumonia lipídica exógena (pneumonia crónica). A pneumonia lipídica exógena pode ser desencadeada por óleos minerais, bem como por substâncias oleosas/gordurosas de origem animal e vegetal. Uma vez que as explicações científicas se referem sempre a óleos e gorduras ou a substâncias oleosas e gordas em geral, o caráter oleoso/gordo, e não uma composição específica da substância, deve ser decisivo para o efeito adverso para a saúde (Hadda and Khilnani 2010, M. Schwaiblmair et al. 2010, Nguyen and Oh 2013).Referências:Hadda Vijay and Khilnani Gopi C. (2010). Lipoid pneumonia: an overview. Expert Review of Respiratory Medicine 4(6): 799-807<https://doi.org/10.1586/ers.10.74>Nguyen Christopher D e Oh Scott S (2013). A Case of Exogenous Lipoid Pneumonia. Respiratory Care 58(3): e23-e27 DOI: 10.4187)respcare.01727.<https://rc.rcjournal.com/content/respcare/58/3/e23.full.pdf>M. Schwaiblmair, et al. (2010). Pneumonia lipídica – uma síndrome subestimada? Dtsch Med Wochenschr 2010; 135(1/02): 27-31 DOI: 10.1055/s- 0029-1244813. <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0029-1244813>Lee Jin Seong, et al. (1998). Squalene Aspiration Pneumonia: Thin-Section CT and Histopathologic Findings1. jkrs 38(3): 453-458 DOI: 10.3348/jkrs.1998.38.3.453. <http://dx.doi.org/10.3348/jkrs.1998.38.3.453> |
| Esqualeno |
| Esqualeno |
|  |
| 2.7 Rosina, resina ou ácidos resínicos | Ácido abiético | Os fumos de resina são classificados como sensibilizantes respiratórios e possíveis gatilhos para a asma.Referências:HSE Health and Safety Executive (2001). Asthmagen? Critical assessments of the evidence for agents implicated in occupational asthma.<https://www.hse.gov.uk/asthma/asthmagen.pdf> |
| Ácido pimárico |
| Ácido isopimárico |
| Ácido palústrico |
| Ácido levopimárico |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2.8 Acetato de vitamina E |  | O acetato de vitamina E está intimamente relacionado com o surto de 2019 de EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrónicos ou vaping) nos Estados Unidos.Referências:CDC (Centros de Controlo e Prevenção de Doenças): Outbreak of Lung Injury Associated with the Use of E-Cigarette, or Vaping, Products(<https://www.cdc.gov/tobacco/basic_information/e-cigarettes/severe-lung-disease.html>)Blount Benjamin C., et al. (2019). Vitamin E Acetate in Bronchoalveolar-Lavage Fluid Associated with EVALI. New England Journal of Medicine 382(8): 697-705 DOI:10.1056/NEJMoa1916433.<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa191643> 3 |
| 2.9 Diacetilo e certos análogos estruturais | Diacetilo | O diacetilo e a 2,3-pentadiona podem causar inflamação grave e doenças respiratórias após a inalação. Como medida de precaução, recomenda-se o alargamento da proibição de modo a incluir os análogos estruturais 2,3-hexadiona e 2,3-heptadiona.Referências:MAK-Kommission (2015) ‘Diacetyl [MAK Value Documentation in German Language, 2015].’ The MAK-Collection for Occupational Health and Safety, 1-42 DOI: <https://doi.org/10.1002/3527600418.mb43103d0058>.MAK-Kommission (2017) ‘2,3-Pentandion [MAK Value Documentation in German language, 2017]. ’ The MAK-Collection for Occupational Health and Safety, 135160 DOI: [https://doi.org/10.1002/3527600418.mb60014d0062](https://doi.org/10.1002/3527600418._mb60014d0062).BfR (Instituto Federal Alemão de Avaliação de Risco) (2015). Avaliação sanitária dos aditivos para produtos do tabaco e cigarros eletrónicos. (em alemão: «Gesundheitliche Bewertung von Zusatzstoffen für Tabakerzeugnisse und elektronische Zigaretten.») Parecer n.º 045/2015 do BfR, de 30 de julho de 2015.<https://www.bfr.bund.de/cm/343/gesundheitliche-bewertung-von-zusatzstoffen->fuer-tabakerzeugnisse-und-elektronische-zigaretten.pdf |
| 2,3-pentadiona |
| 2,3-hexadiona |
| 2,3-heptadiona |
| 2,10 Óleo de amêndoa amarga |  | O óleo de amêndoa amarga pode conter naturalmente ácido cianídrico. O ácido cianídrico é um poderoso veneno que pode paralisar o sistema respiratório central.Referências:Comissão MAK (2001). Cianeto de hidrogénio, cianeto de potássio e cianeto de sódio [MAK ValueDocumentation in German language, 2001]. The MAK-Collection for OccupationalHealth and Safety: 1-19 DOI:[https://doi.org/10.1002/3527600418.mb7490verd0032.https://onlinelibrary.wiley](https://doi.org/10.1002/3527600418.mb7490verd0032.https%3A//onlinelibrary.wiley) . com/doi/abs/10.1002/3527600418. mb7490verd0032 |

|  |
| --- |
| **Ingredientes proibidos nos produtos do tabaco** |
| Categorias de substâncias, incluindo a base jurídica da proibição | Exemplos | Justificação adicional para a proibição |
| **1.** | **Vitaminas ou outros aditivos que criam a impressão de que um produto do tabaco tem um benefício para a saúde ou apresenta riscos reduzidos para a saúde. (Artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 1, da TNRSG)** |
| 1.1 | Vitaminas enumeradas na «lista da União» do anexo do Regulamento (UE) n.º 609/2013, com a última redação que lhe foi dada, em conformidade com o artigo 15.º do mesmo regulamento. |  |  |
| 1.2 | Aminoácidos e seus derivados |  |  |
| 1.3 | Analgésicos |  |  |
| 1.4 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **planta de cânhamo** |  |  |
| 1.5 | Canabinóides (de origem natural ou sintética) | Canabidiol |  |
|  |  | THC |  |
|  |  | HHC |  |
| 1.6 | Hormonas e substâncias semelhantes a hormonas | Melatonina |  |
| 1.7 | Flavonoides e fosfolípidos com efeitos antioxidantes | Naringina |  |
| 1.8 | Outros | Colina |  |
|  |  | Cloreto de colina |  |
|  |  | Hidróxido de colina |  |
|  |  | Citrato de colina |  |
|  |  | Tartarato de colina |  |
|  |  | Betaína |  |
|  |  | S-adenosilmetionina |  |
|  |  | L-5-hidroxitriptofano |  |
|  |  | Carnitina |  |
|  |  | L-carnitina |  |
|  |  | Cloridrato de L-carnitina |  |
|  |  | L-carnitina-L-tartarato |  |
|  |  | Selenito de sódio |  |
| **2.** | **Cafeína, taurina ou outros aditivos e compostos estimulantes associados à energia e à vitalidade (artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 2, da TNRSG)** |
|
| 2.1 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos, da **planta do café** e de **grãos de café** |  |  |
| 2.2 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **planta do chá** Camellia sinensis (L.) Kuntze |  |  |
| 2.3 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos, da **planta de guaraná** |  |  |
| 2.4 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **erva-mate** |  |  |
| 2.5 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos da **árvore de cola** ou da **noz de cola** |  |  |
| 2.6 | Outros | Maltodextrina |  |
|  |  | Inositol |  |
| **3.** | **Aditivos com propriedades corantes para emissões. (Artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 3, da TNRSG)** |
|

|  |  |
| --- | --- |
| **4.** | **Aditivos que facilitam a inalação ou a absorção de nicotina nos produtos do tabaco (artigo 8.o-B, n.o 2, ponto 4, da TNRSG)** |
|
| 4.1 | Mentol e análogos, agonistas TRPM-8, «compostos refrescantes», «agentes refrescantes sintéticos» | Compostos p-mentano-3 substituídos e modificados |  | Todas as substâncias ou misturas com efeitos de arrefecimento ou analgésicos são consideradas substâncias que facilitam a inalação.Referência:Joint Action on Tobacco control WP9: D9.3 Report on the peer review of the enhanced reporting information on priority additives. RIVM, BfR, ANSES, NIPH, ISS and the WP 9 Independent Review PanelData: 3 Dezembro de 2020Doc. ref. n.º: D9.3<https://jaotc.eu/wp-content/uploads/2021/04/D9.3-Report-on-the-peer-review-of-the-enhanced-reporting-information-on-priority-additives.pdf> |
| p-Mentano-3-carboxamida, incluindo p-Mentano-3-N-alquilcarboxamida e p-Mentano-3-N-arilcarboxamida |
| p-Mentano-3-éster |
| p-Mentano-3-éter |
| Ácidos p-Mentano-3-carboxílicos e seus ésteres |
| Outros compostos p-Mentano-3 substituídos e modificados |
| Álcoois p-Mentano e seus ésteres |
| Exemplos | N-etil-p-mentano-3-carboxamida (WS-3) |
| Ácido 2-isopropil-5-metilciclo-hexanocarboxílico (4-metoxifenil) amida (WS-12) |
| (1R,2S,5R)-N-((etoxicarbonil)metil)-p-mentano-3-carboxamida (WS-5) |
| N-terc-butil-p-mentano-3-carboxamida (WS-14) |
| 2-Isopropil-N,2,3-trimetilbutiramida (WS-23) |
| Éster etílico da N-(p-mentano-3-carbonil)-D-alanina (CPS-369, WS-109) |
| N-(4-fluorofenil)-p-mentano-3-carboxamida (CPS- 124) |
| CPS-125 |
| N-(4-etoxifenil)-p-mentano-3-carboxamida (CPS- 128) |
| CPS-368 |
| Lactato de mentilo |
| Mentoxipropano-1,2-diol |
| Éster 2,3-dihidroxipropílico do ácido 2-isopropil-5-metilciclo-hexanocarboxílico (WS-30) |
| Mentona 1,2-glicerol cetal (Frescolat MGA) |
| Succinato de monomentilo (Frescolat ML) |
| 3-hidroxibutirato de mentilo |
| Acetato de mentilo |
| Carbonato de etilenoglicol de mentol (Frescolat MGC) |
| p-mentano-3-carboxilato de 2,3-dihidroxipropil (WS-30) |
| Cis-p-mentano-3,8-diol (PMD38) |
| Icilina/Agente de arrefecimento AG-3-5 (3,4-Di-hidro-3-(2-hidroxifenil)-6-(3-nitrofenil)-(1H)-pirimidin-2-ona) |
| 2-Isopropil-N 2,3-trimetilbutiramida |
| Isopulegol |
| 1-(Di-sec-butil-fosfinoil)-heptano (W-148, CPS-148) |
| 5-metil-4-(1-pirolidinil)-3-2H-furanona |
| Mentol |
| (-)-Mentol |
| (+)-Mentol |
| Mentona |
| (-)-Mentona |
| (+)-Mentona |
| L-carvona |
| Geraniol |
| Linalol |
| 1,8-Cineol (eucaliptol) |
| 1,4-Cineol |
| Hidroxicitronelal |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 4.2 | Componentes, incluindo componentes transformados, extratos e óleos de plantas | Menta |  |  |
| Eucalipto |
| Ocimum |
| Timo |
| Sálvia |
| 4.3 | Sais de nicotina | Benzoato de nicotina | Os sais de nicotina podem ser absorvidos pelo corpo mais rapidamente quando inalados e causar menos irritação do que a nicotina na forma livre.Referências:O’Connell Grant, et al. (2019). A randomised, open-label, cross-over clinical study to evaluate the pharmacokinetic profiles of cigarettes and e-cigarettes with nicotine salt formulations in US adult smokers.Internal and emergency medicine 14(6): 853-861 DOI: 10.1007/s11739-019-02025-3.https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30712148Caldwell Brent, et al. (2012). A Systematic Review of Nicotine by Inhalation: Is There a Role for the Inhaled Route? Nicotine & Tobacco Research 14(10): 1127-1139 DOI:10.1093/ntr/nts009.<https://doi.org/10.1093/ntr/nts009>Leventhal A. M., et al. (2021). Effect of Exposure to e-Cigarettes With Salt vs Free-Base Nicotine on the Appeal and Sensory Experience of Vaping: A Randomized Clinical Trial. JAMA Netw Open 4(1): e2032757 DOI: 10,1001/jamanetworkopen.2020.32757 |
| Ditartarato de nicotina |
| Lactato de nicotina |
| Levulinato de nicotina |
| Malato de nicotina |
| Salicilato de nicotina |

|  |  |
| --- | --- |
| **5.** | **Aditivos que têm propriedades CMR na forma não queimada. (Artigo 10.º-B, n.º 7, ponto 3, em conjugação com o artigo 8.º-B, n.º 2, ponto 5, da TNRSG)** |
|
| 5.1 | Substâncias classificadas em conformidade com a parte 3 do anexo VI do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (JO L 353 de 31.12.2006, p. 1), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (UE) 2016/1179 (JO L 195 de 20.7.2016, p. 11), como **substâncias CMR das categorias 1A, 1B, 2 ou Lact.** |  |  |
| 5.2 | Substâncias classificadas de acordo com a lista de classificações da Agência Internacional para a Investigação do Cancro (**IARC**) no que diz respeito aos efeitos carcinogénicos nos seres humanos em **Grupos 1, 2A ou 2B**. |  |
| 5.3 | Substâncias classificadas como cancerígenas para o ser humano «conhecidas» ou «razoavelmente previstas» pelo Programa Nacional de Toxicologia dos Estados Unidos (NTP) |  |
| 5.4 | Substâncias que, de acordo com a **lista de valores MAK e MTD** (publicada pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG)), foram classificadas pela Comissão MAK como tendo efeitos cancerígenos nas categorias 1, 2, 4 ou 5, como efeitos teratogénicos nas categorias A, B ou C, e como efeitos mutagénicos em células germinativas nas categorias 1, 2, 3A ou 3B. |  |
| 5.5 | Substâncias classificadas como cancerígenas, mutagénicas ou tóxicas para a reprodução pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA). |  |
| 5.1 - 5.5 | Exemplos | Isoforona |
| Piridina |
| Mirceno |
| Criseno |
| Benzo(a)antraceno |
| Benzo(b)fluoranteno |
| Dióxido de titânio |
| Metileugenol |
| Safrole |
| Estragol |
| 5.6 | Substâncias com efeitos noSistema reprodutivo | Parabenos | Propilparabeno (éster propílico do ácido para-hidroxibenzóico) | Alguns parabenos mostram *in vivo* efeitos reprodutivos tóxicos.Referências:CCSC (Comité Científico da Segurança do Consumidor) (2021). Opinion on Propylparaben (CAS No 94-13-3, EC No 202-307-7), preliminary version of 27-28 October 2020, final version of 30-31 March 2021, SCCS/1623/20<https://health.ec.europa.eu/document/download/7c416df0-2650-4d7a->82f7-650081bf250c\_en?filename=sccs\_o\_243.pdfEFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) (2004). Opinion of theScientific Panel on food additives, flavourings, processing aids and materials in contact with food (AFC) related to para hydroxybenzoates (E 214-219). EFSA Journal DOI: <https://doi.org/10.2903/j.efsa.2004.83> |
| Propilparabeno de sódio |
| Propilparabeno de potássio |
| Butilparabeno |
| Butilparabeno de sódio |
| Butilparabeno de potássio |
| Isobutilparabeno |
| Isobutilparabeno de sódio |
|
|
| 5.7 | Sassafrás | Óleo de sassafrás | Contém safrole. |
| Madeira de sassafrás |
| Folhas de sassafrás |
| Casca de sassafrás |